

Exmo. Sr. Prof. Antônio Carlos Tórtoro, DD. Presidente da Academia Ribeirãopretana de Letras, exmas. autoridades aqui presentes e/ou representadas, caríssimos confrades, querida companheira Fernanda, senhoras e senhores.

Relembramos hoje o dia 23 de agosto de 2002, quando Fernanda e eu, juntas, nos adentramos na Academia Ribeirãopretana de Letras Jurídicas, sendo empossadas pelo seu DD. Presidente, Dr. Rubem Cione. Já éramos, então, companheiras unidas pelos ideais do “Proyecto Cultural SUR”, Fernanda, membro da ALARP e eu, da ARL.

Agora, novamente juntas, coube-nos a honra de saudar oficialmente a amiga Fernanda, dando-lhe as boas-vindas como a mais recente integrante de nossa Academia Ribeirãopretana de Letras.

Momentos como este são momentos de júbilo, momentos de reencontro, momentos de ternura, momentos de honra e de gratidão.

Mas quem é essa que nos entenece o coração e nos dá alegria por permanecer entre nós?

Quem é que chega assim auspiciosa, derramando versos em nosso ambiente de preocupações culturais?

Ouçamos, pois!

Fernanda Castello Moço Ripamonte nasceu em Ribeirão Preto, tendo cursado Magistério no Instituto de Educação Otoniel Mota, diplomando-se em 1970. Mais tarde, em 1975, bacharelou-se em Direito pelo Centro de Ciências Humanas da UNAERP, passando a exercer a advocacia cível, notadamente na área de família.

É membro titular da Academia de Letras e Artes de Ribeirão Preto, onde ocupa a cadeira número 18, que tem como patrono o saudoso jornalista prof. Sebastião Fernandes Palma, e participa de sua diretoria executiva, como bibliotecária. Na Academia Ribeirãopretana de Letras Jurídicas, ocupa a cadeira número 08, cujo patrono é o doutor Othon Sidou, DD. Presidente da Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

Já proferiu várias palestras sobre o trabalho social e a opção profissional, não só em nossa cidade, mas também em Brasília, na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Publicou inúmeros artigos em diversos jornais locais, na condição de presidente da UNEP – União das Entidades Sociais Particulares de Ribeirão Preto, tendo contribuído para a discussão sobre a isenção da quota patronal da Previdência para as entidades filantrópicas.

É membro da equipe de redação do jornal “Verdade e Luz”.

Na gestão de 1987 a 2000, pertenceu ao Conselho do Fundo Social de Solidariedade do Município de Ribeirão Preto. Seu trabalho na área social merece destaque, pois, como todo voluntariado, exige grande desprendimento e amor ao próximo.

Nos anos de 2000 e 2001, participou, a convite, dos eventos culturais da 12ª Subseção da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, com exposição de artes plásticas e declamação de poesias, nesta casa.

Foi classificada e premiada no 1º Concurso de Contos e Poesias “Flávio Henrique Lemos”, promovido pela Diretoria do Fórum de Ribeirão Preto, tendo participado também do 2º Concurso, e de duas antologias publicadas: uma em espanhol, pelo “Proyecto Cultural SUR”, e outra, em 1998, comemorativa aos 15 anos da ALARP.

Em 1996, participou da fundação da Academia Joaquinense de Letras, no município de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo.

Em outubro de 1999, integrou o corpo de jurados do 1º Concurso Literário de Crônica, Conto e Poesia, promovido pelo Centro Médico de Ribeirão Preto.

Assessorou juridicamente a Associação das Escolas de Dança de Ribeirão Preto, até dezembro de 2000, e assessorou também a Presidência da Sociedade Lítero-Musical, mantenedora da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, até o final de 2002.

Editou, em 1998, pela Riberset Gráfica e Editora Ltda., “Para não esquecer...”, relatos biográficos e, em 1999, pela Editora Legis Summa, “Laços”, poesias.

Pela Jet Graphic de São Paulo, editou o livro “Histórias do Professor Simões”, relatos biográficos do Professor Doutor Guilherme Simões Gomes, que teve seu lançamento na Associação Odontológica de Ribeirão Preto, em 15 de junho de 2000 e foi relançado na 2ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, em 07 de setembro de 2002. Essa obra, Fernanda escreveu-a com a tinta vermelha do sangue da família, uma vez que, referindo-se ao biografado, expressa-se através do coração, já que se trata de seu querido tio.

Em agosto de 2001, durante a Primeira Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, coordenou o espaço acadêmico dos autores de nossa cidade e da região. Na 3ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, neste ano de 2003, participou do Salão de Autógrafos, autografando suas obras.

Preparou o livro de poemas “Nas Emoções, a Razão”, da acadêmica da ALARP, Julieta Taranto. Atualmente, escreve a história do

Grupo Santa Emília, que abrange as biografias das ilustres figuras de Antônio Diederichsen e Manoel Penna, em comemoração ao centenário daquela tradicional Empresa.

É casada com o também advogado Francisco José Ripamonte, com quem tem três filhas: Camila, Paula e Estela.

Esta é Fernanda! Sempre disposta, incansável, batalhadora e jovial. Esposa e mãe, advogada, amiga, solidária, pensadora e escritora.

Sem dúvida alguma, sua presença vem enriquecer nossa Academia Ribeirãopretana de Letras. É mais uma flor em nosso jardim. É perfume em nossas reuniões. É tecido artístico de palavra-poesia. É texto de prosa-carinho ou verso-paixão.

Abrimos nossos braços num gesto fraterno, para recebê-la, desejando-lhe muita alegria entre nós e agradecendo a Deus por mais esta bênção: a sua posse.

Obrigada, Fernanda. Seja bem vinda!

Ribeirão Preto, 21 de novembro de 2003.

Rosa Maria Britto Cosenza de Oliveira.